

## **JUVENTUDE ANTIMISOGENIA: EDUCAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DA MISOGENIA E CONSTRUÇÃO DE SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR**

### **ODS (4 e 5)**

Felipe Ramos Silvério (Escola SESI Taubaté)

Monise de Carvalho da Silva (Escola SESI Taubaté)

Yasmin Lara Peixoto Duque Estrada da Costa (Escola SESI Taubaté)

Dinah Fernanda Aparecida Amorim Vieira da Costa (Escola SESI Taubaté -  
Orientador)

O “Juventude AntiMisogenia” consiste em um projeto educacional da rede SESI, o qual busca realizar ações de combate à misoginia e ao machismo nas instituições escolares da rede, para que se possa garantir um ambiente seguro às estudantes. O “Juventude AntiMisogenia” foi uma iniciativa de uma escola do interior do estado no ano de 2024, contudo, foi notada pela instituição da capital e adotada como uma medida para todas as escolas do estado de São Paulo. No SESI de Taubaté, o projeto era liderado inicialmente, pela professora de Ciências da Natureza e de Biologia Mariana de Almeida Machado Leal, mas atualmente é a educadora de geografia, Dinah Fernanda Aparecida Amorim Vieira da Costa, quem comanda o grupo, uma iniciativa que busca mediar e prevenir o crescimento de atitudes misóginas no âmbito escolar, além de proteger e apoiar mulheres que atuam nesse espaço. O objetivo da implementação do projeto é a de conscientização, buscando promover uma educação respeitosa e refletir sobre os impactos do androcentrismo na sociedade, além de procurar combater atitudes misóginas dentro do instituto educacional através da educação, diálogos e formação de pensamentos críticos, propondo um espaço seguro para que as mulheres possam se expressar e receber apoio, fortalecendo a solidariedade dentro do ambiente escolar. A metodologia do presente projeto é formada pela decisão conjunta dos integrantes sobre ações a serem tomadas, por meio de encontros realizados semanalmente, os quais se iniciam com a apresentação do tema abordado pela docente orientadora do projeto, e são debatidos pelos estudantes que fazem parte da iniciativa. Dessa forma, espera-se como resultado que o instituto escolar promova a conscientização da problemática de atitudes misóginas, apresentando para os alunos uma visão mais ampla da sociedade, quebrando os papéis de gêneros e estereótipos que estão presentes no cotidiano. Além disso, visa-se trazer apoio; suporte e um local seguro para as alunas, levando o respeito para além da sala de aula. Portanto, conclui-se que o projeto traz uma importância fundamental dentro do corpo estudantil, promovendo uma educação respeitosa, combatendo a normalização da discriminação contra a mulher, quebrando padrões misóginos impregnados ainda presentes em nossa sociedade, como também incentivando o respeito, igualdade e empatia. Criando, assim, um espaço seguro para consolidar uma juventude engajada em pautas sociais, principalmente em referência

a igualdade de gênero, contribuindo para uma sociedade solidária e colaborando com a formação de cidadãos mais críticos que estimulem o progresso social.

**Palavras-chave:** Misoginia; Educação; Gênero; Segurança.



